Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM POR MEIO DAS METOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO: A REALIDADE DA UFS, CAMPUS LAGARTO, SERGIPE

Relatoria: RENATA RAMOS MENEZES

Autores: THAÍS SANTOS DE MATOS
SHIRLEY VERÔNICA MELO ALMEIDA LIMA
MARIA INÊZ OLIVEIRA ARAÚJO
GLEBSON MOURA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os modelos de aprendizagem ativa apoiam-se na pedagogia crítica, e tem o propósito de utilizar situações-problema, como um estímulo para adquirir conhecimentos e habilidades. Nessa perspectiva, os cursos de graduação em Enfermagem são estimulados a investir em inovação metodológica do processo de formação, tendo as metodologias ativas como aposta de ofertas de vivências na realidade social ao enfermeiro. Objetivo: Compreender as concepções dos discentes do curso de Enfermagem sobre a utilização das metodologias ativas como caminho para a formação de um profissional, capaz de atuar nos serviços e na comunidade, com base nos princípios do Sistema Único de Saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo quanti-qualitativo com a participação de 157 alunos, do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe – Campus Lagarto, entre os meses de julho de 2015 a junho de 2016. As informações foram coletadas por meio de um questionário estruturado e validado, analisado por estatística simples com uso do Excel para os dados quantitativos, e inferência e interpretação para as informações qualitativas. Foram asseguradas a confidencialidade e a privacidade das informações. Resultados: A partir dos dados obtidos, 142 (90,44%) estudantes afirmaram que as estratégias de ensino nas atividades do curso facilitam a aprendizagem; 21,42% responderam que há uma sobrecarga que dificulta na fixação; 133 (84,71%) afirmaram que as estratégias de ensino facilitam a relação entre conteúdos abordados e atividades do curso; 141 (89,80%) responderam que as estratégias de ensino estimulam a participação em grupos; 62 (39,49%) relataram que o pouco tempo/carga horária excessiva são dificuldades para desenvolver ações na formação. Conclusão: Foi possível inferir a importância das metodologias ativas e as suas bases teórico-conceituais para a formação do enfermeiro. Não obstante, seja perceptível a necessidade de uma melhor organização curricular, compromisso e responsabilidade dos estudantes e instituição de ensino, pois reflete no processo de ensino-aprendizagem. Referências: BACKES, D. S.; GRANDO, M. K.; GRACIOLI, M. A. S. et al. Vivência teórico-prática inovadora no ensino de enfermagem. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, set. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000300024>. Acesso em: 29 jul. 2016. DIAZ-BORDENAVE, J.; PEREIRA, A. M. Estratégias de ensino-aprendizagem. 28. ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2007.